UM CICLO DE LITERATURA EM OITO SESSÕES

A Sede de Abismo
oito obsessões da literatura

Programa detalhado · Lourenço de Almeida Duarte

Apresentação

Este ciclo lê a literatura por símbolos e não por épocas. Cada sessão parte de uma obsessão a que os escritores regressam sempre (o fogo, o esquecimento, o abismo, a guerra, a mulher-luz, o regresso, o poeta maldito, a cidade) e põe à mesma mesa autores separados por séculos. A história literária aparece nas ligações entre eles, e não numa cronologia para decorar.

Público: adultos, sem necessidade de formação literária prévia. **Duração:** 90 a 120 minutos por sessão. **Método:** cada sessão parte de um objeto (uma carta, um manuscrito, uma pintura ou um verso), lança uma pergunta, lê em voz alta três ou mais textos de épocas diferentes e regressa à pergunta em conversa com o grupo. Os textos são distribuídos em fotocópia ou projetados.

Objetivos gerais

• Aproximar o público adulto da literatura clássica e portuguesa, sem pressupor estudos anteriores.
• Mostrar como temas e símbolos atravessam séculos e línguas.
• Promover a leitura em voz alta, a interpretação partilhada e a conversa.
• Dar a conhecer autores portugueses pouco lidos, ao lado dos canónicos.
• Incentivar a requisição e a leitura das obras do acervo da biblioteca.

As oito sessões

SESSÃO 1 · O FOGO E O PAPEL

Queima o que eu escrevi

Porque quer um escritor destruir a própria obra, e temos o direito de lhe desobedecer?

Ponto de partida	A carta de Kafka a Max Brod, a pedir que tudo seja queimado sem ser lido.
Textos	Virgílio e o manuscrito da *Eneida*; Cesário Verde e o amigo Silva Pinto, que organizou *O Livro de Cesário Verde*; Kafka e Max Brod.
Objetivos	Conhecer três casos em que uma obra sobreviveu contra a vontade do autor; discutir a relação entre autor, obra e leitor; refletir sobre o que significa ser fiel a um escritor.

SESSÃO 2 · O ESQUECIMENTO

Aquilo que perdemos por entre as fendas

Quem decide o que merece ser lembrado?

Ponto de partida	Uma biblioteca de poetas esquecidos: José Duro, Natércia Freire, Merícia de Lemos, Carlos Queirós, Marta Mesquita da Câmara.
Textos	Carlos Queirós, «Canção Grata»; Marta Mesquita da Câmara, «Ser Mulher»; António Reis.
Objetivos	Compreender como se forma o cânone (escola, mercado editorial, prémios, crítica); descobrir poetas portugueses do século XX pouco lidos; pensar o papel das bibliotecas na memória literária.

SESSÃO 3 · O SUICÍDIO NA LITERATURA

A sede de abismo

Porque regressa a literatura tantas vezes ao desejo de desaparecer?

Ponto de partida	Uma frase de Kafka nas *Cartas a Milena*, e a vela que se apaga em *Ana Karénina*.
Textos	A escolha de Aquiles; *Antígona*; Lady Macbeth; *Werther*; Antero de Quental, «Na Mão de Deus»; Mário de Sá-Carneiro; Álvaro de Campos.
Objetivos	Ler o tema com cuidado e sem sensacionalismo; distinguir entre a representação literária e a romantização; abrir espaço para uma conversa serena. A sessão termina com a indicação das linhas de apoio emocional e prevenção do suicídio.

SESSÃO 4 · A GUERRA

A minha mão cria e mata

O que pode a poesia dizer da guerra que a história não diz? Como se concilia a caneta e a arma?

Ponto de partida	Um verso anónimo da Primeira Guerra sobre os homens que partiram por causa de Aquiles.
Textos	Príamo e Aquiles na *Ilíada*; as cantigas de amigo; Ruy Belo; Wilfred Owen e Giuseppe Ungaretti; Jaime Cortesão; Manuel Alegre e Fernando Assis Pacheco.
Objetivos	Comparar o olhar épico e o olhar do soldado; conhecer a poesia da Grande Guerra e da Guerra Colonial; refletir sobre o testemunho como forma de memória.

SESSÃO 5 · O AMOR IDEALIZADO

A mulher-luz

O que acontece a uma pessoa quando se transforma em poema?

Ponto de partida	Beatriz e Laura, duas mulheres reais de quem quase só conhecemos o que delas se escreveu.
Textos	Cantigas de amor; Dante, *Vita Nuova*; Cavalcanti; Petrarca, *Canzoniere*; Camões; David Mourão-Ferreira, «Herança»; Alexandre O'Neill, «Um adeus português».
Objetivos	Acompanhar a construção da figura feminina idealizada, do trovadorismo ao século XX; ler Camões à luz de Dante e Petrarca; discutir o que se ganha e o que se perde na idealização.

SESSÃO 6 · O REGRESSO

Romeiro, romeiro, quem és tu?

É possível voltar a casa?

Ponto de partida	Ulisses também se chamou «Ninguém»: duas cenas separadas por mais de vinte e cinco séculos.
Textos	A *Odisseia*, Penélope e a hospitalidade; Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa*; o mito do Encoberto.
Objetivos	Conhecer o tema do regresso na epopeia e no teatro romântico; relacionar o Romeiro com o sebastianismo e a identidade portuguesa; refletir sobre a espera e a mudança.

SESSÃO 7 · O POETA MALDITO

A loucura de se estar vivo

Porque precisamos que o poeta seja um marginal?

Ponto de partida	O autorretrato em soneto de Bocage.
Textos	François Villon; Bocage; o *mal du siècle*, o *spleen* e a decadência do fim do século XIX.
Objetivos	Conhecer a figura do poeta maldito, da Idade Média ao fim de século; distinguir entre a vida e o mito construído à volta dela; discutir a relação entre marginalidade e criação.

SESSÃO 8 · A CIDADE

Nas nossas ruas, ao anoitecer

Como é que a cidade muda a maneira de olhar e de escrever?

Ponto de partida	Camões evocado em plena Lisboa, a salvar um livro a nado, em «O Sentimento dum Ocidental».
Textos	Cesário Verde; Charles Baudelaire; Álvaro de Campos.
Objetivos	Ler Lisboa através da poesia; compreender o nascimento da poesia moderna na cidade; ligar o percurso do ciclo aos lugares onde os participantes vivem.

Condições de realização

• **Valores:** enviados a pedido, consoante o formato escolhido.
• **Periodicidade:** quinzenal (ciclo completo em cerca de quatro meses). Também possível em blocos de três sessões ou sessões avulsas.
• **Dias e horários:** flexíveis, a ajustar à programação da biblioteca.
• **Participantes:** mínimo de 8 e máximo recomendado de 25, para que todos possam intervir.
• **Necessidades técnicas:** sala com mesa ou cadeiras em roda; projetor, se disponível.

Contacto

Lourenço de Almeida Duarte · 869lourencoduarte@gmail.com · 968 800 042